Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Colégio de Aplicação

1. QUEM SOMOS

Fundado em 1948, o Colégio de Aplicação é um órgão suplementar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com organização e funcionamento de Unidade de Ensino responsável pela Educação Básica na UFRJ, com oferta de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Desempenha a sua função acadêmica e institucional ancorada nos preceitos institucionais de ensino, pesquisa e extensão. No que se refere à licenciatura, é na qualidade de campo de estágio de formação de professores do Ensino Básico que o CAp UFRJ exerce na Universidade um papel cada vez mais relevante, além de estabelecermos cooperação técnica com outras universidades e Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Estado do Rio de Janeiro, interessadas na realização de Estágio Supervisionado.

Nas últimas três décadas, o CAp vem agregando ao seu projeto político-pedagógico os projetos de pesquisa e extensão que têm como objetivos a produção de materiais didáticos, implementação de novas metodologias e práticas pedagógicas, e, sobretudo, intervenções cada vez mais abrangentes na área de formação de professores. Os projetos contam com a participação de bolsistas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC), de Iniciação Científica de graduação (PIBIC) e de Ensino Médio (PIBIC-EM) e de Extensão (PROFAEX), sob a orientação do corpo docente ou técnico, coordenadores dos respectivos projetos.

Fundado na tradição do pensamento educacional brasileiro, o Colégio de Aplicação vem enfrentando ao longo de sua história inúmeros desafios e tem incorporado as novas demandas pelas transformações sociais, culturais e políticas de nosso país, tendo como mediação o profícuo diálogo entre a tradição e as questões emergentes da sociedade contemporânea.

1.1. Ser um colégio de aplicação

"É um colégio de demonstração de ensino"
Professor Luiz Alves de Mattos, idealizador e primeiro diretor do CAp-UFRJ

A implementação de um Colégio de Aplicação como lugar de experimentação e de difusão de práticas pedagógicas foi fundamentada no processo de difusão do pensamento da Escola Nova. Este movimento de dimensão internacional, que teve origem na Europa e nos Estados Unidos, ancorou-se na concepção de que o processo educativo devia buscar a autonomia do estudante, sendo este o centro do processo pedagógico. No Brasil dos anos 1930 e 1940, o pensamento escolanovista circulou entre os intelectuais e fomentou iniciativas pedagógicas e políticas que visavam à renovação da educação brasileira. A criação de uma escola de experimentação pedagógica voltada para a formação de professores embalou o sonho de educadores. O Colégio de Aplicação da UFRJ foi o pioneiro, a partir de iniciativa de Luiz Alves de Mattos, então professor da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os Colégios de Aplicação foram concebidos a partir de duas premissas centrais: (i)constituírem-se em campo de estágio obrigatório para os Cursos de Licenciatura das Faculdades de Filosofia/Educação; (ii) oportunizarem a experimentação de novas práticas pedagógicas e novas metodologias de ensino. De sua criação até os dias atuais, o CAp UFRJ vem se caracterizando como uma escola universitária de caráter singular, cujo trabalho pedagógico encontra-se alicerçado em três pilares básicos: ensino, pesquisa e extensão.
Dessa forma, o CAp UFRJ, nesses anos de existência, tem procurado manter-se como um espaço onde a experimentação de novas pedagogias, por parte do seu corpo docente e dos alunos licenciandos, promova, através do aprendizado de conhecimentos relevantes aliado a um pensamento crítico e responsável, a formação de indivíduos comprometidos com sua cidadania.

1.2. Proposta Pedagógica

Princípios básicos

· **Formação docente**: construção de um ambiente acadêmico e administrativo que torne efetiva a ação do Colégio na área de formação inicial e continuada de professores;

· **Formação humanística**: criação de um ambiente pedagógico que garanta ao estudante o diálogo com o diversificado acervo cultural da humanidade, respeitando a diversidade e cultivando os valores éticos necessários ao convívio social e político, bem como o enfrentamento de qualquer forma de violência;

·**Currículo de Educação Básica diversificado:** valorização de todas as áreas de conhecimento traduzida em uma grade disciplinar diversificada, sendo este requisito fundamental para a formação ampla de um estudante que seja capaz de enfrentar os múltiplos desafios da sociedade contemporânea;

· **Autonomia e responsabilidade:** desenvolvimento de ações pedagógicas que valorizem o trabalho coletivo dos alunos e sua independência crítica e autonomia propositiva – essa diretriz pedagógica é encampada pelo corpo de professores do colégio que, através das mais diferentes atividades de ensino, instigam o estudante a procurar e exercitar essa autonomia incentivando a liberdade, o pensamento crítico, o respeito aos valores humanos universais e a uma hierarquia baseada no respeito;

·**Avaliação contínua:** desenvolvimento de ações pedagógicas que permitam o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem de maneira permanente, tendo como estratégias de recuperação do desempenho escolar do estudante, em oferecimento de atividades de projetos de ensino no contraturno, recuperação paralela, oficinas de aprendizagem, apoio e estudoteca.

·**Desenvolvimento individual e coletivo:** acompanhamento da trajetória do estudante em seu desenvolvimento individual e em sua interação com o grupo de modo a oferecer as condições pedagógicas para a construção de um indivíduo autônomo e capaz de enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

1.2.1. Espaços de discussões pedagógicas

Conselho Diretor- órgão máximo colegiado de natureza deliberativa e consultiva, com representação docente, discente, servidores técnicos e administrativos e famílias;

Plenárias Político-pedagógicas- reuniões de docentes e técnicos para debates sobre definição de diretrizes políticas e acadêmicas;

Semana de Planejamento Curricular- definição das grandes linhas de ação didático-pedagógica dos Setores Curriculares implementada a partir de reuniões setoriais ou intersetoriais agendadas para realização antes do início do ano letivo;
Seminário Interno Pedagógico- discussão de temas relevantes ao processo ensino-aprendizagem (antes do início do ano letivo);
Reuniões dos Setores Curriculares- reuniões semanais nas quais discutem-se diretrizes pedagógicas específicas, de objetivos, metodologias e conteúdos programáticos a serem trabalhados nos diferentes níveis/segmentos dos setores; além de acompanhamento do planejamento, articulação e avaliação das atividades didático- pedagógicas afeitas ao cotidiano escolar dos licenciandos durante o estágio supervisionado;
Reuniões de Série- reuniões de planejamento nas quais DAE, SOE, coordenadores de série e os professores das diversas disciplinas discutem questões específicas daquele nível/segmento e definem ações coletivas para a série;
Conselhos de Classe- reuniões de avaliação trimestrais do Ensino Fundamental e Médio nas quais DAE, SOE, docentes e representação discente (no caso dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio), dialogam sobre a avaliação quantitativa e qualitativa da vida escolar/acadêmica de cada um dos alunos.
Reuniões de socialização- Reuniões semestrais da Educação Infantil com o intuito de compartilhar entre a equipe docente, DAE e SOE o desenvolvimento de cada criança e do grupo, contribuindo, com a organização e a escrita dos relatórios individuais semestrais que são entregues às famílias.

1.3. Relações com a comunidade
· **Reunião de Responsáveis**- reuniões nas quais DAE, SOE e professores recebem responsáveis de determinada série para compartilhamento, diálogo e reflexões acerca do trabalho acadêmico-pedagógico;
·**Escola Aberta-** evento semestral organizado para que professores em seus setores/equipes recebam responsáveis para conversarem sobre o acompanhamento e a avaliação do desempenho escolar dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
· **Eventos-** setores curriculares, comitês, grupos de trabalho, projetos de ensino, pesquisa e extensão, organizam atividades pedagógicas de natureza episódica semestral ou anual como forma de apresentação dos trabalhos planejados e desenvolvidos naquele e para aquele ano letivo, por exemplo: Multimostra, Mostra Pedagógica da Educação Infantil, Semana da Biblioteca, Ciranda Literária, Semana do Livro, EncenAção, Concerto Didático, Mostra do NEEI, Mostra de Artes Visuais, CAp Literário, Encontro de Orientação Educacional, Territórios capianos, CAp hispânico etc;
· **Semana de Artes, Ciências e Culturas (SACC) -** originalmente a Semana de Arte Ciência e Cultura, iniciada em 1995, congregou uma mostra de trabalhos de estudantes, que eram apresentados à comunidade escolar em sessões organizadas durante uma semana que coincidia com o período que acolhe o Dia da Criança e o do Mestre em outubro. Nos anos seguintes esse formato foi se modificando e tornando-se mais robusto - incorporando inúmeros eventos provenientes de práticas de projetos de ensino, pesquisa e extensão e que atualmente são distribuídos no calendário escolar ao longo de vários sábados, na sua maioria do 2ºsemestre: são oficinas, palestras, minicursos, etc.

1.3.1. Articulação com demais unidades da UFRJ:

O Colégio de Aplicação está vinculado acadêmica e administrativamente ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH). Deste centro fazem parte unidades universitárias, como a Faculdade de Educação, que o CAp mantém estreita relação de propósitos e de articulação de ações pedagógicas em especial na área de formação de professores – inicial e continuada.

 Biblioteca do CAp (setorial CFCH)
A segunda maior movimentação de acervo dentro do Sistema de Bibliotecas da UFRJ. Atende a um público diversificado de estudantes da Educação Básica, da Graduação, da Pós-Graduação, professores e técnicos da UFRJ. Acervo singular nas áreas específicas do currículo escolar e na área de formação de professores.

 Escola de Cinema do CAp – CINEAD
Criada em 2008, na época do 60º aniversário do Colégio de Aplicação, a Escola de Cinema do CAp se originou de um projeto de ensino, pesquisa e extensão – CINEAD -, elaborado pela Faculdade de Educação e realizado em parceria com o Colégio de Aplicação, cujas vertentes – (i) de ensino – realização no CAp; (ii) de pesquisa – realização no Museu de Arte Moderna e (iii) de extensão – expansão paulatina para algumas escolas municipais do Rio de Janeiro e outras escolas internacionais com as quais foi celebrado convênio institucional. A Escola de Cinema do CAp tem 2 grandes objetivos: (i) fazer aprender e desaprender o olhar sobre a infância e a adolescência, por meio da utilização da câmera e de procedimentos de filmagem do cinema, estimulando os alunos a uma intervenção crítica sobre a realidade; (ii) fazer experimentações e propiciar vivências que promovessem a criação e a inserção de uma nova disciplina no currículo.

 CESPEB – Curso de Especialização “Saberes e Práticas na Educação Básica”
O Curso de Especialização “Saberes e Práticas na Educação Básica” é uma proposta que congrega processos de formação específica destinados aos professores em exercício nas escolas das redes federal, estadual e municipal das diferentes áreas disciplinares que compõem a grade curricular da educação básica. Cada curso totaliza 390 horas, sendo 270 horas em encontros presenciais e as demais 120 horas não presenciais, distribuídas entre atividades de pesquisa nas escolas (30 horas) e parte da elaboração do trabalho final de curso (90 horas). As 270 horas presenciais são distribuídas em seis módulos, respectivamente compostos por uma ou mais disciplinas obrigatórias e eletivas. Os módulos I, IV, V e VI são de natureza disciplinar constituindo o eixo central do CESPEB. Os módulos II e III estão concebidos para um público interdisciplinar, sendo os momentos em que os professores dos diferentes cursos de especialização encontram-se nesse processo de formação. A organização sequencial dos diferentes módulos depende da especificidade de cada curso.

 Jornada Acadêmica do CAP - JACAp
Comunicações e pôsteres são apresentados em jornada específica para a qual toda a comunidade acadêmica é convidada – professores do CAp e licenciandos se apresentam para um público de alunos de graduação/licenciatura, professores de Prática de Ensino e professores da rede pública interessados em compartilharem saberes e práticas na área de educação básica.

 Revista Perspectivas em Educação Básica

Disponível em: https://perspectivasemeducacao.blogspot.com/
A Revista Perspectivas em Educação Básica é o periódico anual do Colégio de Aplicação voltado para a divulgação científica de trabalhos acadêmicos oriundos de pesquisas na educação básica. Aceita artigos e ensaios fotográficos de pesquisadores de diferentes instituições de ensino a partir de uma chamada aberta temática.

 Núcleo de Iniciação Científica Junior
Os alunos de Ensino Médio do CAp participam de um processo de seleção interna e são encaminhados aos diversos grupos de pesquisa das instituições conveniadas, passando a integrar o Programa de Iniciação Científica Jr. da UFRJ, sendo a eles atribuída uma bolsa acadêmica conhecida como PIBIC-EM. A pré-seleção para ingresso nas pesquisas e laboratórios da UFRJ se inicia no NÚCLEO, sendo definida e concluída com uma entrevista feita pelo pesquisador-orientador.

1.3.2. Sítio eletrônico do CAp- www.cap.ufrj.br

1.3.3. Associação de Pais e Amigos do CAp - APACAp - www.apacap.org

1.4. Histórico da grade curricular
De sua criação até os dias atuais, o CAp/UFRJ vem se caracterizando como uma escola singular, cujo trabalho pedagógico encontra-se alicerçado em três pilares básicos: a valorização de cultura geral, com ênfase na formação humanística, a utilização de metodologia ativa e uma carga horária semanal ampliada, através da incorporação de novas práticas educativas.
1.5. Distribuição dos setores curriculares por nível/segmento de ensino

Setor curricular	Educação Infantil	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Anos Finais do Ensino Fundamental	Ensino Médio
Artes Cênicas	X		X	X (opção de Artes, exceto 3ª série)
Artes Visuais	X	X	X	X (opção de Artes, exceto 3ª série)
Multidisciplinar		X		
Ciências Biológicas			X	X
Sociologia			X (9ºano)	X (1ª série)
Desenho Geométrico			X	X (exceto 3ª série)
Educação Física	X	X	X	X

Filosofia				X (2ª e 3 série)
Física				X
Geografia			X	X
História			X	X
Língua Espanhola				X (opção de Língua Estrangeira)
Língua Francesa			X	X (opção de Língua Estrangeira)
Língua Inglesa			X	X (opção de Língua Estrangeira)
Língua Portuguesa e Literaturas			X	X
Matemática			X	X
Música	X	X	X	X (opção de Artes, exceto 3ª série)
Química				X
Educação Infantil	X			
Orientação Educacional	X	X	X	X
Núcleo de Educação Especial e Inclusiva	X	X	X	X

2. Função acadêmica e universitária

Como representante da Educação Básica na universidade, cabe a um colégio de aplicação estabelecer pontes entre a produção acadêmica de saberes disciplinares e pedagógicos e a produção de saberes gerada na própria prática educativa cotidiana. Pode-se afirmar que a tríade básica de um colégio de aplicação é ensino, pesquisa e extensão; por isso mesmo os Colégios de Aplicação funcionam como um espaço privilegiado de articulação dessas diretrizes na área de formação inicial e continuada de professores.

No que diz respeito à formação inicial dos estudantes de graduação dos cursos de Licenciatura da UFRJ, o CAp/UFRJ tem como função atuar na orientação,

acompanhamento e avaliação do estágio em parceria com a Faculdade de Educação. A presença do licenciando no cotidiano da escola exige do professor dos Colégios de Aplicação uma reflexão e reformulação contínuas sobre seu próprio trabalho, pois as visões dos variados sujeitos em formação agregam questionamentos e observações valiosas ao aprimoramento do trabalho.
A atuação na formação continuada permite estabelecer um diálogo com a rede pública, o que pode favorecer a produção de soluções criativas para o aperfeiçoamento dos processos de ensino- aprendizagem. Dessa forma o CAp participa na articulação de propostas de ações acadêmicas – cursos e projetos - a serem desenvolvidos em parceria com a Faculdade de Educação e os Institutos de origem.

2.1. Formação de professores, estágio supervisionado e prática docente

Características gerais do estágio supervisionado no CAp UFRJ, no sentido de oferecer:
· campo de experimentação para a realização de um estágio de caráter profissional;
· situações reais de exercício profissional, por meio das quais o licenciando deve ser capaz de solucionar problemas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem;
· vivência do cotidiano escolar e da dinâmica de funcionamento da escola;
· experiência variada e enriquecedora nas diferentes séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;
· experiências de trabalho pedagógico que contribuem para a construção de uma ética profissional docente.
Atividades desenvolvidas:
· colaboração na seleção de conteúdos, estratégias, recursos materiais para o planejamento de atividades didáticas;
· acompanhamento e orientação de grupos e alunos em atividades práticas, estudos dirigidos ou excursões e visitas a instituições culturais, previamente planejadas com o professor regente;
· participação em trabalho sócio-individualizado, orientação de alunos ou grupo de alunos de apoio, auxiliado pelo professor da disciplina na área de concentração em que estiver atuando;
· participação em Conselhos de Classe, a partir do primeiro trimestre, sob o caráter de observação e, a partir do segundo trimestre, com direito a emitir opiniões e julgamentos;
· elaboração e aplicação de atividades relativas ao conteúdo programático da série, assumindo parcialmente a regência da turma;
· correção de exercícios, trabalhos e provas, a partir de critérios de avaliação discutidos com o professor de Prática e o Professor Regente da turma anteriormente à aplicação do instrumento;
· participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão da área específica de habilitação; · elaboração de um Plano de Unidade e de Planos de Aulas para a realização da regência;
· execução de aulas teóricas e/ou práticas em turmas do CAp-UFRJ, avaliadas pelo Professor Regente e pelo professor de Prática de Ensino.

<u>Leis e resoluções sobre Licenciatura:</u>
· Lei número 9394, de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; · Resolução CNE/CP nº 01, de 18/02/2002 - Institui diretrizes curriculares nacionais para a

formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
· Resolução CEG UFRJ nº 02/1994 - Normas para o funcionamento dos Cursos de Licenciatura (Estágio Supervisionado obrigatório);
· Resolução CEG UFRJ nº 07/2003 - Dispõe sobre a criação e o funcionamento da Comissão Permanente de Licenciatura;
· Resolução Conselho Pedagógico nº 01/2006, de 14/03/2006, que estabelece as Normas de Estágio no CAp UFRJ.

2.2 Pesquisa e Produção de saberes:

O CAp se configura como uma lócus de pesquisa sobre Educação Básica, que inclui a experimentação de práticas pedagógicas inovadoras e a produção de conhecimento teórico-crítico sobre a Educação Básica.. Nesse sentido, as pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente englobam as mais diferentes perspectivas, abrangendo desde projetos de produção de material didático até o estudo de questões relacionadas ao conhecimento escolar e à discussão sobre a estruturação curricular, as metodologias e o processo de avaliação no Ensino Básico.

Desde a criação do Colégio de Aplicação, o trabalho desenvolvido por seus docentes teve por objetivo a procura de soluções para problemas inerentes ao ensino-aprendizagem. Quando de sua fundação, esse trabalho não se formalizava de modo sistemático. Com a expansão dos cursos de Mestrado e Doutorado, a partir da década de 1980, muitos docentes do Colégio de Aplicação passaram a buscar qualificação acadêmica, o que contribuiu para a afirmação da excelência de uma prática docente em sala de aula e no seu trabalho com a Licenciatura.

Os projetos elaborados pelos corpo técnico-docente do CAp são contemplados por bolsas oferecidas pelos programas de bolsa das agências de fomento. Os resultados dessas pesquisas são veiculadas em artigos e eventos de divulgação acadêmica, com destaque para a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC).

Vale registrar também que há docentes e técnicos do CAp envolvidos em grupos de pesquisa de outras unidades acadêmicas da UFRJ, além de instituições de pesquisa renomadas em áreas específicas do conhecimento. Em caso de maior interesse em conhecer a produção acadêmica dos professores do CAp e a participação desses nos grupos de pesquisa, vale uma consulta ao sítio www.cnpq.br, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), acessando-se a Plataforma Lattes. Neste sítio, os interessados podem encontrar o currículo dos professores do CAp com sua produção científica e acadêmica. A consulta é por meio da identificação nominal do docente.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.1. Direção

Direção Geral
Direção Adjunta de Ensino Básico
Direção Adjunta de Licenciatura, Pesquisa e Extensão

3.2. Departamento de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

- Setores Curriculares e Coordenações Acadêmica de Curso: Artes Cênicas, Artes Visuais, Ciências Biológicas, Desenho Geométrico, Educação Física, Educação Infantil, Espanhol, Filosofia, Física, Francês, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa, Matemática, Multidisciplinar (Séries Iniciais), Música, Orientação Educacional, Química e Sociologia.

- Núcleo de Educação Especial e Inclusiva

Para maiores informações sobre estrutura organizacional do Colégio de Aplicação da UFRJ acesse o Regimento do CAp- Resolução 07/2018 do CONSUNI, disponível em: https://cap.ufrj.br/images/PDF/REGIMENTO_DO_COL%C3%89GIO_DE_APLICA%C3%87%C3%83O_Resolucao_n_07_de_2018.pdf

3.4. Normas Discentes: convivência e avaliação

3.4.1. Convivência

· Resolução do Conselho Pedagógico, nº 03/2006, de 12/12/2006, que estabelece as Normas de Funcionamento e de Convivência na Escola;

3.4.2. Avaliação

· Resolução do Conselho Pedagógico nº 02/2008, de 09/12/2008, que estabelece as Normas de Avaliação e Promoção para o Ensino Fundamental e Médio.